Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEPONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência de Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rue 14 · ESPINHO · Telei. 187

an IIVI Sun VIII

(AVENCADO)

PROBLEMA DO JOGO

Terminará ou continuará o Jogo Regulamentado?

Conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, termina no sim da época em decurso a concessão da exploração da indústria do jogo no País às empresas das zonas permanentes e tempo-

Sobre este magno assunto, em nosso editorial de 14 de Abril áltimo, dissemos o que pensamos a tal respeito, lembrando a conveniência de as entidades das actuais zonas de jogo se entenderem no sentido de acautelarem os interesses das mesmas zonas e evitar qualquer surpresa da qual poderiam resultar consequências muito sérias para o tuturo das respectivas localidades.

Não temos conhecimento de qualquer diligência que se efectuasse nesse sentido e nada ainda conseguimos saber acerca do que

oficialmente se pensa a tal respeito.

O Jogo regulamentado, pelas diversões que o Casino normalmente proporciona aos frequentadores e visitantes; pelo movimento turístico que fomenta; pelas numerosas famínas que sustenta, etc., é um factor de vida e de progresso imprescindível para Espinho, como certamente para as outras localidades onde se joga licitamente.

Além das casas comerciais que vivem à sombra do Casino, há só em Espinho cerca de 300 famílias totalizando à volta de 1.000 pessoas que igualmente dependem do funcionamento do Casino e dos estabelecimentos anexos. E essas famílias ou pelo menos os seus chefes preocupam-se, vivamente, com o futuro, com a sorte que os espera.

Sem j go regulamentado, jegar-se-à clandestinamente por toda a parte, como antigamente, com todos os perigos e más consequências que desse regime podem resultar. O que era necessário e de elementar justica, era que a Lei que regulamentar o Jogo futuramente, reservasse às Câmaras Municipais das zonas de Jogo e de Turismo uma percentagem razoável sobre as contribuições que o Estado cobra dos Casinos.

Sem jogo regulamentado, como poderá haver turismo verdadeiramente, em Portugal, se o Estado não chamar a si esse pesado encargo?

Sobre o assunto vamos dar a palavra ao ilustre figueirense, antigo presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, sr. dr. Ernesto Tomé, que o aborda, no seu estilo humoristico tão característico, e através do qual semanalmente critica, com alta visão, os problemas da sua terra que em grande parte, são os nossos problemas.

Nas colunas do «Noticias da Figueira», onde habitualmente escreve, em seu n.º de 13 do corrente, o dr. Ernesto Tomé faz as

seguintes considerações em torno do magno problema:

Dada a flagrante actualidade do assunto e a maneira superior como é tratado, não resistimos à tentação de transcrever a sua habitual crónica «Esta palavra... Turismo»..., que veio publicada no n.º do jornal acima indicado:

«O problema do jogo do azar, no tocante ao seu futuro, continua a constituir uma incognita...

Parece não ficaria mal às empresas que detêm as respectivas explorações saber em que pararão as modas!

Mas «num xe xabe nada»!, como dizia o grego.

Se o jogo de azar não interessa, realmente, nem ao turismo, nem à economia locais, então, o melhor, realmente, é deixar correr. . . Isso, também, é um assunto que merecia meia dúzia de mal alinhavadas regras...

Fica para outra vez.

Mas, aceitando, por hipótese, que a extinção da zona temporária do jogo de azar nesta cidade, traz prejuizos ao turismo e à economia da terra, parece-me que o caso devia ser encarado, a tempo e a horas, junto das entidades responsáveis, a fim de evitar surpresas desagradáveis...

E lembrar o que aconteceu com a maioria das empresas bacalhoeiras, com a Companhia da Beira Alta, com os Laboratórios Sigma, com a casa bancária Costa & C.a, etc., etc.

Para o ano... - acaba-se o jogo!

Por enquanto, tal como está montada a regedoria do turismo local, a empresa que explora a zona temporária do jogo de azar é que detem (ou devia deter...) a plumagem do governanço em tal assunto, pois através dela se movimenta toda a recepção.

E' pena que, não só no tocante à mesma empresa, como a outras entidades interessadas na exploração, em cheio, dos seis meses que lhe são, oficialmente, atribuídos, a coisa figue reduzida a uns esmagricados três meses.

E é favor meu abonar os três meses, porque, praticamente, o

saque é feito a sessenta dias.

Mas, enfim, como deixo dito, enquanto a maquineta da exploração estiver montada como está, parece seria curial saber se a coisa continua, ou se pelo contrário, dá a alma ao criador, como aconteceu no Brasil.

Há interesses, legitimos, interesses a regular, que bem mere-

ciam uma nesga de um olhar atento...

A empresa exploradora do jogo tem que defender os seus proprios interesses, mas há milhentos outros ligados aos dela!

Quem olha por isso tudo? O turismo da terra sofre com a extinção da zona de jogo? A economia local é afectada com a extinção da zona de jogo? Aqui deixo as perguntas formuladas à consideração das entidades locais responsáveis...

... E a minha alma é de Deus!» - Pela sua leitura se verifica que as considerações do dr. Ernesto Tomé se ajustam perfeitamente ao caso de Espinho.

Há necessidade de todas as entidades locais se interessarem por um problema de grande importância para Espinho.

O Centenário de

José Maria Rodrigues o major dos estudiosos de camões

Passon há pouco o Centenário do Nas-cimento do Dr. José Maria Rodrigues, ilustre, sacerdote, camoneonista e professor da liegua portuguesa, nascido em Cardal (Valença), que, após um curso brilhante em Coimbra, for escoihido para num Licen da Capital por em vigor o regime estabelecido pela reforma de ensino de 1895.

Agos depois, foi nomeado, por concurso, professor do Carso Superior de Lotras, mais tarde Faculdaue, onde exerceu aurante largo tempo, com a maior competência, o ensino das linguas clássicas. Quando fôram criados na Faculdade de Listas de Lisbos os Estudos Camoneanos e José Maria Rodigues nomeado catedrático da cadeica, à qual se desicou com o máximo interesse, desde 1925, continuando os sous estudos, em especial dedicados aos «Lusiadas», ele que já em 1905 publicara «Fontes dos Lusiadas», em 1910 «Camões e a Infanta D. Masia» e em 1911 «Dois versos dos Lusisdas».

Com Camilo Castelo Branco manieve José Maria Rodrigues a célebre questão da «Sebenta», originada em apreolações feicas por Camilo contra uma sebenta do Professor Calisto. Sempre com a prumo, combasivicade, e saber relevantes contra o grande polemista, e escritor de Seide, - que não era facil, especialmente pela sua vivacidade, imeginação o talento, - publicon o Dr. José Maria Modrigues, entre outros, dois folkelos cheios de interesse: «Duas Palavias ao sr. Camilo Castelo Branco» e «As evasivas do sr. Camilo dasselo Branco». Entre outros estudos seus, contam-se aında: - «Algumas obsesvações a uma edição comentada dos Lausiadas»; «Subeidios para uma edição critica, anotada, da «Eufrosina», sobie a obra de Jorge Ferreira de Vasconcatos»; e. em culaburação com Afensa Lis es Vieire, uma odigao critica da chisica de Camoos». Foz ainda inúmeras comunicações à Academia de Ciências de Lisboa, de que era sócio, como o esa sambém da academia Portuguesa de História e da Academia Brasileira de Leuras.

Pela sua autoridade no estudo de Camões, a que dedicon a sua vida, José Maria Rodrigues merece da Parria, como paga da dedicação estudiosa para som um dos seus mais dilectos filhos. a maior graticão.

For 1880, a sua terra natal, a Academia das Ciências e outras instituições culturais têm celebrado dignamente o Centenário do erudito Sacerdote e Professor, apontando-o como exemplo às gerações novas que no culto do passado encontram estimuio de permanente valorização da cultusa possuguesa.

1.0 Aniversario da Morte do Padre Américo

Fez na passada 3.a-feira um ano que morreu num brutal acidente de viação o Padre Américo, o inolvidável Apóstolo da Infância Abandonada.

Morreu o formidável Padre Amé. rico, mas a sua memória, o seu espírito superiores, não morreram, antes permanecem sempre actuais através dos tempos.

A enorme obra de assis ência religiosa, moral e social que ele legou à posteridade, es alicerces profundos que abriu ao futuro e a gigantesca figura moral e religiosa de Sacerdote e do Homem, -tudo concorre para que o povo português nuaca o possa esquecer, por mais que passe a devastadora marcha do tempo.

Espinho, que não pode esquecer os valiosos serviços que prestou a crianças e a jovens espinhenses, não deixou passar em claro a data do 1.0 aniversário do seu falecimento.

Na Igreja Matriz, por iniciativa dos Bombeiros V. Espinhenses, foi rezada por alma do Padre Américo uma missa, à qual assistiram as forças vivas locais, alem de muito povo.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Caté Mederno, da Praça e do Salão Azul.

Relatório da Conta Geral do Estado de 1956

Foi publicado no «Diário do Governo», depois de apreciado e aprovado pelo Conselho de Ministros, o Relatório da Conta Geral do Estado de 1956, assinado pelo sr. Prof. Dr. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças.

Elaborado de torma modelar, estende-se por 74 páginas, das quais as primeiras 53 constituem propriamente a matéria do Relatório e as restantes um anexo sobre a evolução dos trabalhos sobre a zona do comércio livre e o mercado comum. Nele o sr. Prof, Pinto Barbosa desenvolve, pormenorizadamente, a teoria que enforma as principais soluções e factos da vida tinanceira portuguesa da qual ressalta, nomeadamente, que do ponto de vista da conjuntura económica internacional, o ano de 1956 marcou novos progressos na unlização dos recursos e na expansão da produção, embora esta se tenha processado a ritmo mais lento e irregular do que nos dois

anos de 1954 e 1955. Restituída à sua função normal por força das reformas financeiras iniciadas em 1928, desafogo alcançado pela tesouraria tem permitido, mercê de uma orientação prudente, nem sempre devidamente compreendida, satisfazer as necesiidades correntes da Admi-

nistração sem recorrer aquele meio.

Para o ano de 1956 os resultados do relatório podem resumir se da maneira seguinte, considerando que os números apontados se medem em contos: receitas ordinárias, 7.303 129,3; despesas ordinárias, 5.830.182,2; diferença para mais na receira ordinária. 1.472.947,2; receitas extraordinárias, 334.087,2; disponível para cobertura de daspesas extraordinárias, 1.807.034,3; despesas extraordinárias, 1.767.251,1. O saldo é de 39.783,2.

Nas conclusões com que techa o seu notável relatório, o titular da pasta das Finanças dá bem o tom do optimismo salutar que areja a Administração Pública portuguesa, claramente definida nas

Contas Gerais do Estado.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Conforme temos noticiado, começam amanhã e terminam na 3.a feira próxima, os exames de admissão ao Ciclo Preparatócie desta. Escala pesa os gacie se achavem inscritas em fins de Junho, 237 candidatos, número que deve ter sido ultrapassado. As provas escritas e práticas terão o seguinte horário:

2.a feira, 22:-às 9 horas-Redacção; às 10,30 horas-Ditado; 3.a feira, 23:- às 9 horas-Desenho. às 10,30 horas - Aritmética e Geometria;

Os candidatos deverão comparecer às 8,30 horas, munidos do respectivo billhete de identidade, caneta de tinta permanente (ou caneta e t nta) lapis e borracha.

O exercício de redacção realiza-se no papel do respectivo ponto. As provas do ditado e de aritmética e Geometria serão prestadas em papel branco de 35 linhas e a de desenho numa folha de papel «Cavalinho» (com for-

mato de 0.32 X 0 22) devendo os examinandos apresentar se munidos de um e outro e do papel que julguem necessário para o rascunho. Para a prova de aritmética e geometria será entregue a cada examinando um exemplar do ponto.

Atenção-No comunicado do Ex.mo Director da Escola, publicado no último n o deste jornal, houve lapso na indicação do formato do papel «Cavalinho» para o desenho, que é o que acima se indica e não o que veio publicado no n.o

Uma excursão do Clube Gipástico | Campeonato Nacional de Voleibol

transacto. Quanto ao mais, esta certo.

No dia 12 do corrente toi a nossa praia visitada por uma excursão de sócios do tamoso Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro e senhoras de suas tamilias, que eram acompanhados pelo proprio presidente da Direcção do importante clube sr. Antonio Garcia, e que se faziam transportar num elegante auto carro.

Por feliz acaso, a excursão foi notada pelo dedicado espinhense adoptivo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, há pouco tempo regressado da capital brasileira, ao qual se juntaram outros patricios, tambem sócios da «Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria» do Rio de Janeiro que aqui se encontram a veranear, proporcionando aos simpáticos viajantes conhecerem os principais atractivos da nossa terra. Pinto Ribeiro ofereceu-lhes por fim, no «Cristal» um saboroso l café que serviu de pretexto a uns momentos de agradável convivio entre alguns espinhenses e os excursionistas que ticaram encantados com a nossa praia, prometendo uma nova visita dentro em

breve tempo. Ao ter conhecimento da pre-

Confirme ja anunciamus, vai ter lugar em Espinho nos dias 26, 27 e 28 do corrente, (6.ª-feira, sábado e domingo próximos) O campeonato Nacional da I Divisão de Vulcibol, modaligade desportiva da qual Espinho tem a primazia no Nurte de Portugal.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o programa do referido campeonato que inserimos na Secção Despurtiva.

Parmácias

DE SERVIÇO BOIE: Farmácia Santos

S.sfeira-Farmacia Teixeira Sautus Sust. Paiva Higiene 6.4 » —G. Farmácia as Espinho. Sabado - Farmácia Higiene

sença dos excursionistas luso-brasileiros, o sr. Eng.o Manuel Baptista, digno presidente da Câmara, toi apresentar-lhes cumprimentos em nome de Espinho, gesto que muito os sensibilizou.

Relâmpagos

Gosto muito de música, e, por isso. quando se oferece a oportunidade, lá vou assistir a qualquer audição que possa proporcionar alguns momentos de prazer espiritual. Assim, no passado dia 13, lá fui até à Piscina onde se realizava uma audição de piano promovida pela Ex.ma Sr.a D. Maria Adelaide Castel Branco e na qual as artistas eram as suas alunas, meninas dos 6 aos 16 anos.

Audição encantadora, deixou gratas recordações que perdurarão multo tempo na alma de todos quantos a escutaram.

Não destaco esta ou aquela, porque todas elas se portaram bem. Mesmo as que, de vez em vez, hesitavam tinham graça, pois a sua infantilidade para tai contribuia. Olhos fixos no papel ou nas teclas, davam a impressão de estrelinhas a brincar num céu a abrir-se em luz e em ternura e as contas do rosárto em 3 partes lá se iam desfiando para consolo dos asistentes que mimoseavam com palmas as encantadoras executantes.

Também se fez notar a maneira carinhosa e cativante da ilustre professora D. Maria Adelaide que, serena e gentil, la animando as suas pupilas. Aquele beijo dado muito a tempo nas faces afiguradas da Ana Maria que manifestava distracção ou amnésia. foi remédio eficaz para, depois, a podermos ver bem disposta e a brilhar...

Só quem lida com crianças pode e sabe apreciar o esforço, o trabalho insano que uma professora tem para conseguir chegar ao nível algo elevado e manifestado por tanios artistas de palmo e meio.

Anotei muitas passagens do programa, não abrindo, porém, qualquer excepção, porque todos, como atrás digo, se portaram de maneira que até as taltas tiveram graça e provocaram sorrisos e palmas de simpatia.

Estão, portanto, de parabéns as gentis miúdas por terem cumprido airosamente o seu dever de discipulas aplicadas e de parabéns está a sua dedicada e carinhosa professora D. Maria Adelaide Castel Branco. *******************************

Acabo de receber um postal de alguém do lugar da Idanha que reza assim: o st. Deudas, veja se, em telampago, chama a atenção de quem de direito para o estado de abandono em que se encontra a casa de aula do Posto Escolar deste lugar, onde as janelas nem um vidro tem e as crianças ferão de sofrer todas as inclemências do tempo, emborase teclamassem providênctas ao antão senhor Presidente da Câmara que mandou pistoriar mas para tudo ficar como estava. Pronto, senhor autor do postal, aqui

fica este e sem pagar nada. Convenço-me de que o actual presidente fará o que puder para sanar um mal que parece muito mal. As faltas de verba metem medo a muita gente, mas muito pior do que isto é a falta de iniciativa ou a pouca ou nenhuma atenção a petições que, por parecerem insignificantes e não darem nas vistas, vão parar muitas vezes ao cesto das coisas inúteis.

Uma sala de paredes sujas, janelas sem vidros e com perto de 20 crianças a viver nela todos os dias durante algumas horas... não está certo.

A despesa não deverá ser tão grande que exija uma verba especial para o seu custeamento!

Mas... tem a palavra a Bx.ma Camara Nova, Camara Nova, coisas novas.

O Relâmpago que no último número da «Defesa» focava o caso do motorista que teria de deslocar se a 60 ou mais quilómetros da fábrica em que trabalhava logo que à mesma chegasse após a satisfação dum frete a Leixões da referida fábrica (a empresa é estranha ao concelho de Espinho como o é tambem a que ofereceu 90\$00 pelas 24 horas de trabalho quotidiano) ainda que tivesse de sair à meia noite impressionou todos os que sentem as dores do próximo. Nem podia deixar de ser. Ainda bem.

DEUDAS

Graça Proença MÉDICA Doenças das Senhoras e Crianças

Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho - Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

REGISTO SOCIAL

Aniversarios

FAZEM ANOS, Hoje, dia 21, o menino Manuel Joaquim, filho do snr. Joaquim Gomes de Olivetra, de Stivalde: as st.as D. Marta Luisa Rocha da Silva esposa do se Augusto David da Silva Jor. e D. Rita Angelina Verissimo, filha do st. Manuel Verissimo, au sente em Paços de Brandão,

Amanha, ata 22. a senhorinha Glória Rosado Pinto, a menina Maria Emilia da Silva Quintas, filha do st. Manuel da Stiva Pardilhó, o snr. Luis de Olipetra e sua esposa, D. Florinda Rosa Rezente, e o st. Ernesto Pereira de Olipetra Jor .;

-23, as st.as D. Georgina Neves Marques Vitó; esposa do sr. Filipe Rodrigues Vito, D. Rosa Rodrigues da Graça, esposa do sr. António Esteves Galego, ausente em Matozinhos; D. Ilde da Conceição Pereira da Silva, ausente em Lisboa e o tenente da Armada, sr. Mário Pinto Amaral;

-Em 24, a st.a D. Alice de O. Lemos Martins, esposa do snt. Fausto Tapares Mortins, as meninas Odete Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira e Marta Clara Pinhal, filha do st. António Pinho Pinhal; os srs. Fernando Regerto de Morais, Francisco Pereira de Sá, de Guetim, e António de Sousa Fatteira;

-Em 25, as sr as D. Maria Júlia Rodrigues G do Couto esposa do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Loutenço Marques; D. Maria Lucinda Dias Cruz, o sr. prof. António Nuno Cardoso de Sousa; e o menino Herminio Alves Paixão, filho do sr. José Alves de O. Paixão; e a sr a D. Carmem da Rocha O Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde.

-Em 26, o sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Sarnada e a menina Maria Angelina de Almeida D. Marçal filha do sr. Joaquim C. Oliveira D. Marcal;

-Em 27, as st.as dr.a D Maria Corinta F. Fontes de Melo Ferreira, ausente em Lisboa; D. Lucinda Coelho de Sousa. D. Deolinda Maria do Couto Soares, filha do st. António de Sousa Couto, e os ses. António de Pinho Pinhal, ausente em Matozinhos, José Fernandes, de Pindelo-O. de Azemeis, e Joaquim da Silva Matos.

Partidas e chegadas

Regressaram do Gerez, as sr.as D. Marta Afonso Gomes de Almeida, sua filha D. Marta Manuela e sua sobrinha D. Rosalina,

- Da mesma estância tambem regres saram os st.s Fernando Teixeira de Andrade e José de Sousa Marques e esposa;

-Chegou do Brasil (cidade de Nitercy) com sua esposa. o st. Augusto Pinto dos Reis, antigo industrial desta

-De Melgaço, regressou o sr. José Pereira Meireles Duque,

-Já se encontram nesta praia a veranear com suas famílias os nossos estimados assinantes, srs. Joaquim Santos, sóc.o-gerente das «Caves da Montanha», de Anad a; e Aniceto Dias da Silva Jú. nior proprietario da «Garagem Batalhas, do Porto:

-Também já se encontram entre nós a veranear, as familias dos nossos pre zados am gos sr.s dr. Miguel Pinto de Meneses, de Lisboa, e Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão.

Doentes

No Hospital de N.a S.a da Ajuda desta Vila, foi na passada 3.a-feira submetido a uma interpenção cirú gica, que decorreu com éxito, o st. Avelino de Sa l'erretta Copila dedicado componente da tuna de Anta e filho do nosso assinante st. Domingos Ferreira Cape-

la. Desejamos pronto restabelecimento. -Tem estado enfermo mas já se enencontra melhor dos seus incomodos o nosso amigo st. Vitotino Casal Ri-

Desejamos tápido testabelecimento a

Aniversário de Casamento

Comemorando as abodas de prata» do seu casamento no dia 16 do cortente, o nosso amigo st. Luis de Sa e sua esposa a nossa estimada contertanea st.a D. Laura de Sousa Oliveira e Sá residentes no Porto envioram nos 250\$00 para distribuirmos pelos pobres envergonhados nossos protegidos. Bem hojam e que possam comemorar

a data por muitos anos.

Aprendiz de Tipógrafo

Até ao 3.0 ano precisa se na Tipografia Espinhense - Rua 14 n.º 1070.

DVO VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Las para Tricot ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA Faca as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

LIVRE

Acordo cedo. O sol, cantando glor'oso suas odes de luz e de calor, fecundando a terra com o amoroso e tépido abraço dos seus braços, beijando-a, penetrando-a de amor e de carinho, vem espreguiçar se dolentemente pelo canto da janela do seu quarto.

Lá fora, os pinheirais cabeceiam regaladamente, murmurando segredinho com os pardais sempre ladinos ou rezando seus salmos, como frades hu-

mildes em suas capelas de ascetas. Olho o calendário. Uma data banal. Terça feira, 16 de Julho de 1957. Aparentemente nada diz. No entanto, é bem significativa. A' medida que a re-

cordação lhe vai restituindo a sua transcendência, a data começa a aparecer marcada a luto na página branca do calendário. Faz hoje um ano que morreu Pai Américo. Um ano já!... Quando a sua memória está bem viva, cada vez mais presente na memória de todos quantos conheceram a sua gigantesca obra de Apóstolo e de Pai dos pobres e desgra-

çados, ou ainda dos que tiveram a dita de o conhecer! Recordo com profunda emoção o momento em que pela primeira vez o vi. Andava eu, então pelo Liceu no Porto. Certo dia ao subir pela Rua dos

Clérigos, cruzei-me com um padre não muito jovem mas bastante conservado que me chamou a atenção pela ampla capa que levava cingida.. Sabes quem é, perguntou o meu amigo? Não, respondi.

-O Padre Américo!

Fiquei sobremodo impressionado. A minha imaginação fértil, de adolescente, havia-me fantasiado uma figura veneranda de velhinho coberto de cas, sorriso de menino olhos doces e benfazejos respirando santidade por todos os poros e em todos os gestos.

Qual não foi o meu espanto, pois quando vi retratado naquela figura ágil de cabeça descoberta, olhos penetrantes e agudos a figura já então quase lendária do Pai Américo.

A vida rodou inclemente na sua jornada rotativa. Voltei a ver o Pai Américo várias vezes mas haviam já passado meia dúzia de anos quando pela primelra vez lhe falet. Encontramo-nos numa casa de câmbios onde era muito visto e conside-

rado e onde eu la por imposição profissional. Enquanto esperávamos conversamos sobre vários assuntos. Estava em embrião, na altura, o Património dos Pobres. Separamo-nos e voltamos a oncontrar-nos várias vezes, sempre na mesma casa. Nunca lhe del o meu nome. Nunca mo perguntou. Era a simplicidade,

o amor, a bondade, a justiça a caridade, personificadas numa só pessoa. Era afável e carinhoso. Falava pouco. Mas esse pouco, era todo ele de tão alto valor moral, de tanta serenidade, que ficávamos cheios, banhados no encanto da sua palavra insinuante. Do extraordinário fluído dimanado da sua argumentação, perdura em mim uma recordação perene que jamais se apagará. Isso é o bastante para que o recorde com profunda saudade que o lembre com pronunciada emoção.

Um ano passou sobre a data trágica que libertou Pai Américo deste vale de lágrimas, lágrimas essas que ele soube como ninguém, mitigar e fazer secar. Da sua extraordinária bondade, do alcance socialida sua obra, do seu inegável valor, falam melhor que as melhores palavras. A Obra da Rua, O Calvário. O Património dos Pobres.

Da santidade da sua alma, dão público testemunho os seus tão amados «filhos» de que foi «Pai» adorável e adorado.

Pai Américo. não morreu! Do Céu, continua velando pelos seus filhos degelando os corações fechados para a caridade, transformando os inconscientes sociais em conscientes humanos, levando com ternura e com bondade o rebanho que tão bem soube conduzir na terra, ao caminho da paz e do amor. Manuel Laranjeira

AGRADECIMENTO

Esmeralda Ribeiro de Barros Cardoso Gil

Seu marido e demais familia, muito sensibilizados com tantas provas de estima e solidariedade no doloroso transe que acabam de sofrer, vêm por este meio patentear o seu público reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo da saudosa extinta à última morada, e ainda às que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos protestam a sua gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Espinho, 16 de Julho de 1957.

Condutores de motocicletas, lambretas, bicicletas motorizadas e automóveis atravessam as artérias da vila, mesmo as mais centrais e mais concorridas, em velocidades vertiginosas, que põem em perigo as vidas dos transeuntes.

Alguns desses loucos da velocidade fazem gala das suas perigo. sas habilidades, num desdem revoltante pela vida do próximo e sem que surja um agente da autoridade a pô los na ordem.

Chamamos a atenção da Policia para esses desmandos que são inadmissíveis numa terra povoada, em especial para uns senhores que gostam das velocidades perigosas e que costumam evolucionar com os seus veículos junto ao Palácio Hotel, na Rua 19.

Cine-Clube de Espinho

Na próxima 5,a feira. 25 do corrente, realiza se, pelas 21,45 h no Teatro S. Pedro, a 21 a Sessão do Cine-Clube de Espinho.

Nessa Sessão será exibido, não o filme «Lágrimas de Sangue» que estava anunciado, mas sim a obra prima do cinema francês «Aventuras de Fantan La Tulipe». com Gérard Philipe e Gina Lollobrigida.

CASA

Aluga-se ao ano c/7 divisões, água e luz na Rua 11 e 22. Falar na Rua 14 n.o 725.

para aprender bom offcio. Aceita-se. Nesta redacção se informa.

Excessos de Velocidade, Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinhe, Feira, Castelo de Paíva e Arouca

CONVOCAÇÃO

A fim de se proceder à nomesção dos delegados deste Grémio do Comé-cie que devem fezer parte das comissões a que se referem os artigos VI e VII do Decreto-Lei n.o 24 916, de 10 de Novembro de 1935 (Fixição e Reclamação das colectas da Contribuição Industrial--Grapo C) convido os srs. agremiados de todos os ramos de comércio deste concelho de Espinho, a reunirem na sede gremial, na próxima terça-feira, dia 23 do corrente mês pelas 22 horas.

Espinho e Grémio do Comércio, 20 de Julho de 1957. Pela Direção

O Presidente Américo Fernandes da Silva

Declaração

Declaro, para os devidos efeitos, que a partir desta data, não me responsabilizo por qualquer divida contraida pela minha companheira Maria da Piedade Pereira Lopes. Silvalde, 15 de Julho de 1953 Adão Pereira Sengo

Vende-se

Um bloco de três pequenas moradias, sito na Rua 27 n.os 63 e 69 — ângulo da Rua 8 (próximo à Praia). Nesta Redacção se informa.

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.o 407 Telei. 93-Espinho.

Natação

Meu caro Manuel Laranjeira: Votos amigos da melhor saúde. Admirador da sua boa vontade em servir a Causa Desportiva num e a nossa terra, devo confessar odissel que nem em tudo estou de acos. Mister do consigo, mas reconheço-lhe e o or aquele desejo firme de espevitar em Cin o que dorme, de querer servir moso p com honestidade e desassombro a Cornell Causa a que se devotou. Bem unos) haja por isso!

Agradeço as suas palavras ami. gas sobre o meu trabalho na na- maravi tação de Espinho, e cá fico à pectácu espera das suas razões pedindo. imancol -lhe licença para, aproveitando a Palmer, maré, dizer algo do que nos in- «SISSI. teressa — a natação.

Para já, meu caro Latanjeira, Peran devo dizer do pouco tempo da tante p Piscina aberta para uma prepara- sacional ção condigna, eficiente, pois nes. nico, co ta altura do verão já se fazem George Co provas e outras já se fizeram há me emor mêses. Não há tempo, creia, isto violenta no caso de haver nadadores a um incide quererem competir.

Não há nadadores em Espinho para formarem as Secções nos -Em clubes? Há, sim. dezenas deles! seada na Mas, triste é dizê-lo, são aquilo Prémie a que chamamos «turistas»! De- me de ge se jam o cartão de livre trânsito, cla para o lutam e metem empenhos para a dução da p sua obtenção que, mercê do des. Huntere portivismo do Director da Pisci- da 17 ano na, Ex mo Snr. Manuel Bizarro, Sabado, nunca lhes foi negado. Mas, uma Que Veto vez obtido, lá dentro o «nosso» me que nadador joga a bola com o pé, drama? un joga a bola com a mão, exibe a e eastman plástica, dá um pinchinho para a Scala e Ke água, sacode a penugem, estende-se na areia e fuma um cigarro, (Pat ma com a consciência tranquila de ter feito o melhor «turismo». ravilhosa Quanto a água para natação, ca estuper deve lembrar se dela no lavatório com Bing ou no inverno. Julga-me exage. Sinatra Lon

Entretanto, meu Amigo, se co- dade-Dor nhece alguém com aptidão e que nacional an esteja disposto a desmentir-me, grafia e que peço-lhe mo diga para eu inter- versos concessa alem fr ceder por ele certo que mais uma vez, e sempre, o snr. Director da Piscina atenderá ao nosso pedi- mingos e la do. Mas, devo dizer-lhe, que há 15,30 h. anos não peço nada para cturismo> - teem que prestar provas -, eles o sabem. E sabem tambem que a Piscina não é desportiva, embora sempre esteja ao lado do Desporto.

Estas breves considerações merecem alguns esclarecimentos, pois parecem exageradas e « armar aos cágados », — termo compatitots que já ouvi endereçado aos nadadores de câmara lenta -, mas não o são. Voltarei se mo permi- juntar à un qui rem e interessar e se, entretanto, tidade. mu la lalidade. não pregarem comigo em « el charco » da anedota.

A's suas ordens o amigo admirador.

Espinho, 16/7/57

Silvério Vaz.

Médico especialista

Acaba de abrir consultório em Espinho, à rua 23, no prédio onde funcionou o «Raio X» da S. C. da Misericórdia, o sr. dr. António Martins Barbosa, médico distinto, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do 8r. Dr. Juin Porto, com larga prática de clini- tensificar ca dentária e doenças da boca, das Bairas ouvidos, nariz e garganta nas quais se especializou em França, onde exerceu clinica dessas especialidades durante alguns anos.

Se não vem propriamente do sen seon preencher nma lacuna na nossa terra, o sr. dr. Martins Barbosa da Beire, vem, todavia, proporcionar aos es- delegado pel pinhenses que necessitarem de ser tratados de qualquer das referidas doenças, mais facilidade em serem atendidos, principalmente sificado com na clínica odontológica cujos antigos profissionais estão sempre beiros sopre sobrecarregados com clientela.

Informados da competência do ilustre especialista, auguramos--lhe muitas prosperidades na nossa terra.

Casa Vende-se

Com 18 divisões, no angulo das ruas Restaurante Luso Império Restaurante Luso Império.

com os pol

uma c LA SUA Orq tra.-No P 101 a a muel de critica III de cinemi eisda em

h-Aos matinnée» Sessoes de 1 5.º 6.º f e sabido.

o mais elemen fia portugua antiado pe estrangeiros propr fia portugue O sen men Platot a a W Posto é mais ta piquena, cine matogal mieds en directos inter

O Pintot Cine-Teatre and dia 28 corrente, pels 121 30 h.

cionais, com

se realizou

A «Cass

em edificio ha de oferece prata portu

Seirass ress binemerito Stmellan tramarinas .

Balnea Se quer P

e a época o

Reumatis sas. A'gua aranjeita: V or saude na vonta. esportiva
confessar
heçories
espevitar
sombro
a de acor.
espevitar
sombro
a servir
tou. Ben
via vras ami majores de 17

Pectivala

interpretes de ranjeita A glo a fuvus da empo da Assistencia.

prepara. Pois nes. numa sense fazem do cinema britazeram há 50 Dennis Price, reia, isto sem Rumo—Fil adores a morte er de a morte era Espinho Phi lor, com Kirk Jeanne Crain ões nos

o aquilo on Morrer batrânsito mistériol Um fil-g para a do do do do cional super prodo des. Cinemuscopio e P. Pisci. Wagner, Jeffrey Bizatto, 41 h Pura matores las, uma Quiloh-O Homem

«nosso» Ratraordinário filguita: Quem é uma tribo? um exibe a ten Cinemascopio O para a Squa Marais, Delia esten. co ograma: Ria-so cigarro, qui ena maravilha do um espectáculo!

rismo » Sociedade - Ma natação, lite letro em Vistaavatório que ncerra uma critiexage. Ste Kelly, Frank te a sua Orques-Pintor e a Ct-, se co. del-Manuel de Olio e que a critica interntir-me, a da cinemato u inter ven dos alem fronais uma the 17 anos). ector da

h.-Aos doo pedi me matinnée às que há li cturis- s na 5.º, 6.º feira

Cidade

provas

m tam-

despor-

teja ao

io on

da S.

r. An-

nédico

ildade

ões me- Met sem dúvida, mentos, fin papreciado pelos s e a simpelos proprios - termo comp aos na- Ospeumentário O

Pitto a cidade do -, mas populosa achega a permi- juhi sens em quanetanto, idia qualidade. Esnigo e desi recentemente

of elbido no Clari nez dia 28 do 0 21 30 h.

oprovou innas diffica jarra em

rança, bada espe pris por iniciativa W. Dr. Vascon-

spinho yerno, aproveiseus tratamen-

a salinidade e



Dacididamente, - apagades que foram os ultimos resquícios primaveris, caídas as ultimas chuvas, que já estavam um pouco desactualizadas — a canícula per a. Aperta e promete verão a valer. Nesessário se la tornando que o «Snr.

Melhor um pouco, pois, para continuarmos a conversa que aqui principiamos no passado Domingo sobre natação, esse maravilhoso dasporte p aticado há
etidado, de grande esetidado.

Apaixonante

Coloquemos entretanto a questão num plano mais local, aquele que aque
conversa que aqui principiamos no passado Domingo sobre natação, esse maravilhoso dasporte p aticado há
etidado.

Coloquemos entretanto a questão num plano mais local, aquele que aque
conversa que aqui principiamos no passado Domingo sobre natação, esse maravilhoso dasporte p aticado há
etidado.

Coloquemos entretanto a questão num plano mais local, aquele que aque
conversa que aqui principiamos no passado Domingo sobre natação, esse maravilhoso dasporte p aticado há
etidado.

Coloquemos entretanto a questão num plano mais local, aquele que aque
conversa que aqui principiamos no passado Domingo sobre natação, esse maravilhoso dasporte p aticado há
etidado.

mais nos interessa, se bem que se pode aplicar com p.opriedade a muitas outras dentes localidades litorais deste nosso querido torião de beira mar plantado». Prometi eu, abaidar hoje a posição que os nossos clubes desportavos. Spering e Academica, tem tido perante o problema tão completo da natação.

Chamel je, a atenção, para o esquecimento inexplicavel que os nosses elubes têm votado a esse incontestà relmente utilissimo des porto que, noutros prises. juniamente com a ginástica, é a base so aperferçoamento rácico, disciplina imprescindivel na escola do revigoramento fisico.

Há quem perfilhe e austente a opinião de que, em Espinho, não há pratisantes que justifiquem parda de tempo com o assunto. Opinião muito respettavel em auvida, po si elmente protegida por argumentos julgados sólidos por parte se quem a perfilha, mas se me hac-do perdoar bastante discusível.

Não me parece que seja casa a razão principal, impediatva da atenção que teveria ser declesda pelos ciubes à natação. É não me parece, porquanto ele há .i um braçado de modalidades despuit.vas que sempre siveram os seus adeptos praticantes. Hoja em vista e para exemplo, a existência das secções de Andeoul do Sporting o de hóquei em campo da Ais. Académica a vives quase independentes da vida administrativa dos cinbes.

Logo não é este o ponto principal da questão. Há talvez uns dois ou três nos, não me recordo ao certo, Noronha Feio veio a Espinho, num aniversário ta Ass. Académica, fazer nma conferência sobre «Os problemas do desporto, visos à luz da iniciação desportiva». Desse magnifico trabalho que, per ventura je poucos lembrarão, infelizmente, recordo pludamente uma questão afiorada pulo iusire professor de educação fisica; precisamente a falia de praticantes!...

Ura, na altura, essa questão foi constaditada com bilibantismo e rara oporcanidade por uma sensata e verdadeira observação do ilustre desportista espi-

Tal for ela ! - «E' necessário, antes de mais, criar ao jovem a necessaidade te praticar cultura fisica, sal como se citou a necessidade da cultura intelectual.... Creio ser esta a logica incontestavel, o argumento irrespondivel à aprecoada falta de praticantes!

Como criar essa necessidade? - Era então a altura dos padagogos, dos professores, de todos os responáveis na formação da juventude, se pronunciarem. Era a altura dos pais comp. cenderem as vantagens que advirtam duma methor educação física aos seus

Todos eles, porém, têm a sua atenção voltada para coisas bem mais «importantes» do que estas meras picuinhas com que me estou ocupando. Na França, na América, na Turquia, no Japão, e em tantos outros países to mundo, a acompinhar o desenvolvimento do intelecto, os programas de for-

nação do jovem, nao esquecem, antes protegem closamente o desenvolvimento isico, sem o qual não se formarão seres perfertos. Em Portugal, mau grado todos os esforços feitos nesse sentido, com criação de ginásios nos liceus, a Mosidade Portuguesa e pouco mais, ainda não se atingiu de modo nenhum uma solução capaz de resolver o problema.

Basea-se construir estádios e campos de futebol, gastam-se milhares de contos na construção de teatros desportivos, contratam-se treinadores de fuiebel por ordenados capazes de faser morder de inveja um professor universitário, vandem-se jogadores com lucros mais pingues que gordo negócio de volfra nio no entanto, todos esses milhões de escudos se somem na manutenção quase exelusiva, ou pelo menos em percentagem fabulosa, das secço is de fusebol e dos ous jugadores, quantes, louvado Dous, ainda que excelsos na arte jugar à bola, misé, cimos do punto de vista atlético.

Mingua pois a mentalidade capaz de repor as coisas no seu devido lugar, comegando pelo princípio, tratando de eriar «in ovo» atletas capazas, jovens deenvolvidos, homens perieitos, e só depois patenteá-los à admiração de público uo anfiteatro dos estadios.

Logo, criada essa necessidade, terísmos chegado à resolução do problema. porquanto automàticamente os praticantes apareceriam por encanto. Como criar, porém, essa necessidade, pergunto ce novo?

E' essa resposta que procura el dar na p. éxima semana, uma vez que o assunto me ece bastante que soble e e nos debrucemos todos. Por hoje, o espaço desapa eceu sapid mente e em dar por isso.

MANUEL LARANJEIRA

Voleibol

Começa na próxima 6.a feira, 26, e termina no domingo, 28, o Campeom el tappultem sido pre- nato Nacional da I Divisão, cujos mish surses interna- Jogos se realizam no Rink de Patinagem desta vila

> Graças à iniciativa do Sporting de Espinho e ao patrocinio da C. de Turismo, realizam-se nas proximas 6 a feira, 26; sábado, 27 e domingo, 28, no Rink de Patinagem desta vila, os jogos corresongeneres de pondentes ao Campeonato Nae da Beira cional de Voleibol da I Divisão.

A nossa terra vai servir de per iniciativa magnifico cenário à importante iho Regional, prova desportiva, a qual, dada a de do 81. 1 som a «Casa beleza da modalidade e o valor clini- iniro, recente- das equipas concorrentes, deve boca, di baccilente sede constituir um irresistivel chamariz para o público amante do Desporto.

O emocionante embate entre

maior exito. Quem ganhará

Norte ou o Sul?

Pelo Norte, actuam os grupo

Pelo Norte ou o Sul?

Pelo Norte ou o Sul?

Pelo Norte, actuam os grupo

F. C. Porto e Sporting de Espinho e os fortíssimos conjuntos do Benfica e do Sporting Clube

de Portugal, pelo Sul.

Os espinhenses ta conditionado.

Os espinhenses ta conditionado.

do Sporting e do Turismo, para que em Espinho se realize o Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão e, ao mesmo tempo, de incitarem o clube da pele e nervo- sua terra a fazer uma figura honrosa no torneio.

E o seguinte o calendário dos jogos respeitantes so Campeonato Nacional

de Voleibol da I Divicão, a realizar no Rink de Patinagem de Espinho: 6 a-fetra, 26, com início à 21,30 h.:

F. C. do Porto-Sporting C. de Portugal, Spotting C. de Espinho-Spott L e Benfica.

Sábado, 27, com início às 21 30 h; Sport L. e Benfica-F. C. do Porto Sporting C. de Portugal - Sporting C. de Espinho.

Domingo, 28. com início às 16 h.: Sport L. e Benfica-Sporting C. de Portugal, Sporting C. de Espinho -F. C. Potto.

Neste Campsonato Nacional serão disputadas 4 valiosas Taças gentilmente oferecidas pela Camara Municipal de Espinho, Comissão Municipal de Turismo, Grémio do Comércio e Grande Casino de Espinho.

Os bilhetes para este sensacional certame desportivo vão ser postos à vende na Cabine Sonora da Avenida 8 e Café Moderno, no ângulo das Ruas 19 e 62, havendo séries para as 3 josnadas a preços mais acessíveis.

Norte-Sul em Voleibol

A Associação de Voleibol do Porto projecta realizar tambem um desafio Norte-Sul no dia seguinte, so fecho do Campsonato Nacional, possívelmente em Espinho. Se tal hipótese se verificar, o tornelo será antecipado um die, efectuando-se o Norte-Sul no domingo, 28.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

Em prosseguimento deste tornelo, a Académica bateu no Rink de Patinagem a aguerride equipa do Salgueiros por 3-0 demonstrando nítida superiosuperioridade sobre o adversário.

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS

SEM. ANO Trim. Portugal Continent, 508do 25800 Ihas, Colonias Por-Romossa somano tug. o Espanha 60\$00 mais soles 70800 Brasil Venesuels e outros Palses american, gelos B 10800 PAGAMENTO ADIANTADO

Paza fora de Espinho não há assingturas trimestral

Comarca da Feira

1." publicação Falência

(Secretaria Judicial)

Para os devidos efeitos se faz público que, por sentença de 2 de Julho corrente, foi declarado em estado de falência Bernardino Pereira Lopes, casado, que foi comerciante armazenista de vinhos na Rua 15, n.o 302, da vila de Espinho, desta comarca, correndo o respectivo processo pela 3.a secção da secretaria judicial desta comarca. Foi maicado o prazo de 60 dias para as reclamações de créditos, o qual começa a contar-se da segunda e última públicação do presente anúncio, e foi nomeado administrador da massa falida o Sr. António Lamoso Regal de Castro, casado, contabilista, desta vila da Feira. As reclamações deverão ser apresentadas na sec ção central da secretaria judicial da mesma comarca da Feira.

Feira, 16 de Julho de 1957.

O Chefe da Secção. Francisco Pinheiro Mourisca Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

a) Armando de Mendonça Pais «Defesa de Espinho» n.o 1321 de 21-7-1957

O assassino Leandro da Silva Pinho

Conforme haviamos anunciado, teve lugar no dia 17 do cor rente, no Tribunal da nossa Comarca, o julgamento de Leandro da Silva Pinho de 44 anos, que em Abril último assassinou, nesta Vila, sua mulher, Eugénia Rosa de Pinho, de 58 anos. ca beleireira, e sua sogra Maria Ludovina de Almeida Guimarães, de 76 anos, viuva.

O Tribunal Colectivo, que julgou o criminoso, era presidido pelo sr. corregedor dr. Joaquim de Jesus Coelho, ladeado pelos sr.s dr.s Armando de Mendonça Pais, juiz da nossa comarca e Licurgo Augusto dos Santos, Juiz de Vila do Conde, sendo delegado do Procurador da República o sr. dr. Manuel de Oliveira Matos e defensor oficioso o sr. dr. Joaquim Alves Santiago.

Provada a culpa do criminoso que foi ainda considerado delinquente por tendência, foi o mesmo condenado na pena de 23 ancs de prisão maior celular. nas indemnizações de 50 e 25 contos respectivamente a favor das famílias das assassinadas sua mulher e sogra, e em 1.000\$00 de imposto de Justica.

Pela Polícia

A Secção da P.S.P de Espinho, zegistou as seguintes ocorrências: Da 13 de Junho a 9 do corrente:

QUEIXAS: Carlos Soares Correia c/ um tal Marcelino; Carmem Ferreira de Carvalho c/ Job Cipriano; Olívia Rodrigues de Jesus c/ Assunção Marques; Maria da Silva Lopes c/ Victor da Silva Brito, tô las por agresaño. Maria Rosa Aives Luite c/ António Ferreira de Sá; Teresa Correia c/ Sílvia Leito; Carlos Soares da Silva c/ Rosa de Jesus e irma; António da Assunção e Sá c/ Manuel C. Ribeiro e Silve; Casimiro Augusto D Milheiro r/ Rosalina da Conceição G. Alves; Eva Marques Pinto c/ Idalina Ferreira da Coate; Maria Rosa O. Soares c/ Carlos Soares da Silva, tôdes pos insultos. António Ferreira da S. Turano c/ José Correla; Anibal de Oliveira Guedes c/ Adelino Rocha, tô las por abuso de confiança.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho, Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Passa-se

Mercearia e Vinhos - Rua 9 n.º 459 Espinho-frente à Espinho Garagem Motivo de retirada para A'frica. Bom negocio e barato.

António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U, do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X)

Necrologia

Falecetam ultimamente no nosso concelho, os seguintes individuos.

Em Espinho - Amélia Gomes, de 58 anos, viúva de Amadeu da Cunha Folhe da Conceição, Paulo José Brandão, de 66 anos, gravador, casado com Guilhermina Brandão,

Em Anta: - Lugar da Guimbra - Ana de Oliveira e Sá, de 83 anos, viúva de Anténto Domingues de Oliveira; Lugas de Estrada - Afonso Correla de Castro, de 32 anos, trabalhador, casado com Francelina de Jesus: António Antão da Silva, de 37 anos, agente da P. S P., casado com Clarinda Augusta Marques; Lugar da Quinta - Maria Pereira da Costa, de 74 anos, viúva de Manuel Gomes Leite da Silva; Lugar da Fonte -Margarida Dias, de 81 anos, viúva de António Dias Afonso; Lugar de Anta-Palmira Pinto da Silva, de 17 anos, solfetra, f.lha de Manuel Alves de Oltvetra e de Palmira da Silva Pinto; Em Silvalde .- Lugar do Sisto - Claudino Alves Salguetto, de 50 anos, proprietário, casado com Rosa Alves Couto Padrosa; Lugar do Barreiro - Maria Lette Ferreira, de 71 anos, piúpa de António Alves Pinto; Domingos da Cunha Gots, de 83 anos, trabalhador, viúvo de Bernarda Maria Ferreira, Lugar do Loureiro - Rosa Gomes Pereira Pinto, de 75 anos, viúva de José Pinto Loureiro: Lugar de Marinha - Tereza Francisca Zigala, de 75 anos, peixeira viúva de António Ferreira Dias, Carolina de Olipeira Vieira, de 50 anos, solietra; Lugar do Souto - Ricardo Alves Barbosa, de 24 anos, solfetto. serrador; Em Paramos: Lugar da Estrada - Luisa Alves de Olivetra, de 57 anos, casada com Manuel Alves Ferret ra, Em Guetim: Lugar da Lameiro -Joaquim de Sousa Soates, de 74 anos, calcetetro casado com Helena Rodetgues de Olivetra.

O Uso dos Fatos de Banho nas Praias

Po que a época balacar está a ganhar major incremento, voltamos a chamar a atenção dos interessados para o uso de fatos de banhos na nossa praia, cuja nova regulamentação, aprovada superiormente, é a seguinte:

1.0-E' proibido e uso de fatos de banho que rão obedeçam às condições mínimas, oficialmente fixadas, nos termos seguintes:

Fatos para senhoras:-- O fato de banho para senheras deve ser inteiro. O calção será justo à perna e de corte direito. A frente do fato deve cobrir a parte anterior do tronco, não podendo o decote ser exagerado a ponto de descobrir os seios. As costas poderão ser decotadas, sem prejuizo do corte das cavas que deve ser cingido às axi-

Fatos para homens: - O fato de banho para homem pode ser inteiro, de camisola e calção ou só de calção. Em qualquer dos tipos, o calção deve ser: de corte direito, justo à perna, com reforço interno na parte da frente, ou usado com «trousse» interna, justo à cintura. cobrindo o ventre.

2 o Não é permitido o uso de fates que se tornem imorais pela sua transpa encia ou pela excessiva elasticidade do tecido.

3.0-As raparigas até 10 anos e aos rapazes até 12 é aplicável o disposto n.o 1, excepto nos casos de desenvolvimento precoce.

4.0-As infracções ao disposto nos números anteriores são punidas com a multa de trinta escudos a ciaco mil escudos.

Música no Café Cristal

Grande afluencia tem registado o Café Cristal; onde o publico acorre para ouvir o mimoso repertório do excelente Conjunto Musical de Castro e Silva, que ali actua, com pleno agrado, todas as noites, durante o mês em curso e ainda os de Agosto e Setembro.

A iniciativa do Café Cristal é muito simpática, merecendo que o público local à mesma saiba corresponder.

De Silvalde

18/7/957

Comunhão Solene

Vai realizar-se no próximo domingo, nesta freguesia, a cemunhão solene das crianças, com o

seguiute programa: A's 7 h., concentração de todas as crianças comungantes na capelinha de N.a S.a da Boa Nova, de cujo templo se organizará uma procissão para a igreja matriz, onde serão levadas a efeito as habituais cerimonias, findas às quais, será oferecido o pequeno almôçe às crianças na herdade paroquial;

A's 11 h., missa solene e sermão pelo rev.o José Gomes da Recha, abade de Vilar do Paraízo.

De tarde, às 17 h., sairá da igr ja, nova procissão que percorrerá o trajecto do costume.

FESTA INFANTIL

Constituiu um agradavel passatempo a Festa Intantil que o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» levou a efeito na tarde de 7 do corrente no Salão de Festas dos Bombeiros V. Espinhenses. Pena foi que o público, em especial as crianças, ali comparecessem em número assaz reduzido.

A iniciativa merece todo o aplauso, dada a alta finalidade que encerram estas testas infantis que, tantas vezes, constituem autênticos viveiros de amadores e artistas de amanhã.

A festa revelou prometedora, vocações que não devem ser desamparadas.

O seu primeiro n.º foi a apresentação do Orfeão Infantil, o qual, dirigido com carinho por Domingos de Oliveira, se comportou de maneira interessante interpretando alguns números de música popular portuguesa. A ideia do Orfeão Infantil deve ser amplamente encorajada, pois ela pode ter benéficas repercussões no futuro.

A Festa continuou com Teatro Infantil, recitativos e números cómicos que causaram impressão satisfatória à assistência, que não regateou palmas aos pequenos actores.

A Festa Infantil, ao que nos consta, vai ser repetida brevemente.

A Posse do Nove Vice-Presidente da Camara Municipal de Espinho

Realiza-se na próxima 5.º-- feira, 25 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelas 18 horas, o acto de posse do novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, sr. Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, acto que se espera seja bastante concorrido.

CASA-NOVA

ALUGA-SE - (ao ano) Na rua 6 n.º 393, 1.º. c/ 6 divisões e uma execelente casa de banho com água quente e fria, s/ mobília, instalação eléctrica.

Trata a Agencia de Viagens Ramos Pereira.

業庫於開發來於沿沿北端以沿鐵泵開港推翻 LEDE, PROPAGAL I ASSINAL O NOSSO JORNAL

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Balla Barbosa Lourence

Gerência de João Lourenço Rua 19, 264 Tolef, 204

Benfeitaria SAMEIRINHE

Especialidade um Bolos, Doces regio-

nais fabricados na mesm confeitaria.

SALA DE CHA Serviço de café, chocolate e cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Tolof. 483

ASPINHO

PRAIA DE ESPINHO Telejone 60

Colégio de S. LUIS

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.0 ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Pão de todas as qualidades fabricado

pelos processos técnicos e

higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural> Códos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria

84da, Rua 19 N.º 245-Filtat, Rua 62, N.º 691

ESPINHO

Padaria Ferreira

Ao «Pont Chic»

DE ELIAS P. TAVARES

Angule das Ruas 8 e 13

Pastelaria e mercearia fina flambre presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Especialidade em pão sem formento

artificial - pão sistema espanhol tosta

azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-

co esmerado pelos mais modernos e

higiénicos processos. A padaria mais

higiénica de Espinho. As melhores ins-

talagões no genero no norte do Pais.

laria Contral Seciedade Industrial de

CENTINI Padarias de Espinho, L.

MECANICA PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é divisa da Padaria . PEROLA . . - Entra-

da livre. Rua 16 N.º 281. Angulo das Ruas 14 e 23 a Telef. 135 Telefone, 84

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMAO RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmeraga Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais pariado fabrico ae pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pao de 16, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO, ESPINHO Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE -

AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILEO Especialidade em fabrico de pão de milhe

ESMÊRO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Merecaria, cercais, azeites ARMAZERISTAS

Armasens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cercais Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Acacar, Toucinho e Gordura VELEFORE, 303 - ESPIRHO

Louçaria Guerreiro Milias, faila & Bellaides, L.da - (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Perseianas, Falanças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Pogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metals, Fer-ros de engomar, Gandeeiros eléctricos. Run 13 m. 355 Tolefener 165 (Pegade ao edificio de antigo Teatro Alianga) ESPINHO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Pro-dutora de Maite e Cerveja Fortugaliu Oerveja Preta Munich e Laranjada Portugália

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

SOGBIN DE PASTO

TELEFONE, 62 Angulo das ruas 16 e 25-Telej. 190-Espinho RUA 16 N.º 1023 EBPINHO

ESPINHO Rua 9 n. 05 433 a 447-ESPINHO

Fábrica de mobilias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40-End. Teleg. HERCULES Telefone, 144-ESPINHO

M. P. MOREIRAI

Telefone \$1 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudes Camufly

GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Maliehas de Senhora, Lavas, etc.

Pensão Restaurante LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietátio, MANUEL VENTURA

PENSÃO DO PORTO SUIZÃO 2 VAPOI 42 POLICE DE ALIA

Francisco Bodrigues de Castro & Filhes, L.da

Scalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa PADRÃOIRADIOS

BUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de comenu pão sivil - artigos sanitarios.

loges a sarvão e a lenha.

Artiges para picheleire (bembas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMBRELA o das banheiras esmaltadas EUREGA.

PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE

Dias Irmão,

agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS PRONTO PRESTAÇÕES

ELULOI

- DE Henriques & Irmão, L.de

Pábrica de Brilgos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 ESPINHO Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganshos, Pentes. Osulos, Espelhos, Calçadei ras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caisas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPIENO -

L.DA (Agéncia Informadora Comercial)

Proprietaria do Boletim "GUIA DO CREDITO,,

A maior Organização estabelecida no País

POBTO: B. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

PORTO

Telef. 51287

Estagas, 103

GAIA

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Taletone 159

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

País

RÉGUA

Exportação

Rua des Camiles, 142 Ralof. 198

Avenida 24, n.o 245 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica

FOGÕES ELÉCTRICO5

"TERMICO" Carantia e assistência técnica, da

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.)

ESPINHO

Fabricantes de outres artiges tals como:

Fogareiros, irradiadores, ferres de engemar, ete

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C. Ld. -Rua 12 n. 1243

União Vinicola Abastecedora,

Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios

Cromagem perfetta e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de

Marmoraria Artística . APL.

Adriano Pereira Lopes

AFINADOR DE PIANOS

Confeitaria COSTAIN

CASA DE CHÁ Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.

Constantino Correia da Costa

___ DE ___

V. Adriano Lereira dos Santos

ARMAZEM

Rua 62 A.º 234 COMÉRGIO GERAL DE MADEIRAS PREGOS SEM CONCORRENGIA

Rua 31, n.º 459-A

Armando Teixeira da Silva Rua 33-694 Espinho

Oficina Mecánica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalbos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

SFORO